

Funcionários do Banco Regional sabiam das mudanças desde a última sexta-feira

Na sexta-feira passada, antes mesmo de encerrar o expediente, os funcionários do primeiro escalão do Banco Regional de Brasília já sabiam que o diretor administrativo do BRB, Oswaldo Garcia de Araújo, iria substituir Celso Albano Franco na presidência do órgão, e que este assumiria a Secretaria de Finanças do GDF, no lugar de Fernando Tupinambá Valente.

E tinham tanta certeza da mu-

dança, que não se surpreenderam quando a notícia começou a circular ontem de manhã em Brasília. Tanto é que ontem, no BRB, foi um dia de trabalho normal. Como de hábito, Oswaldo Garcia, 41 anos, baiano de Alagoinhas, chegou à sede do banco por volta das 8h30min, passando primeiro pelo gabinete da presidência no 3º andar, onde conversou com Celso Albano, também baiano, antes de seguir para o seu gabinete no 17º andar.

A conversa, certamente, não girou em torno da sucessão baiana, mas sobre as mudanças na administração do GDF. Esse também deve ter sido o prato principal na conversa que tiveram por volta das 13 horas, quando, segundo se informou, saíram juntos para almoçar. Nesse encontro, Oswaldo Garcia deve ter recebido autorização para comunicar o que todos os funcionários graduados já sabiam. E foi o que ele fez por volta das 16 horas, quando convocou os

chefes de departamentos da área administrativa.

Na reunião, entretanto, Oswaldo Garcia não vazou o nome de seu substituto. "Acho que nem ele sabe" — especulou um funcionário, afirmando em seguida que "pode ser que ele até tenha um nome para indicar, mas não creio que sairá das chefias da área administrativa. Pode ser que venha de fora, do Banco Central, de onde ele também veio".